

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Carla Cissa Mafra, RA 1012021100175

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada “pior do que regular” pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

A educação como base da sociedade

É fato que a educação no país está longe de ser considerada excelente e que para se alcançar um nível onde todo o país esteja caminhando na mesma direção, um longo caminho precisa ser percorrido, principalmente se comparado a outros países. Mas outra questão preocupante é o fato de alguns pais e alunos ao serem questionados sobre o que acham da educação no país suas respostas forem positivas, até mesmo dando uma nota satisfatória sobre o ensino. Agora olhando para ambas questões fica uma dúvida: o ensino desse país está mesmo sendo de má qualidade ou a expectativa de pais e alunos é muito baixa diante daquilo que eles consideram bom?

Desde o mundo antigo a educação é considerada algo de extrema importância, na civilização romana com o modelo de ensino chamado de “trivium e quadrivium” cada criança aprendia de acordo com as habilidades que já possuíam de acordo com a sua idade. Era uma educação voltada para vários campos de conhecimento. Ao utilizarem das setes artes liberais o aluno conseguia de forma ampla alcançar a excelência do conhecimento para aquela época. Ao longo do tempo muitos métodos de ensino foram sendo desenvolvidos e colocados em prática, alguns com êxito outros nem tanto. Mas o que cabe ser mencionado é que nos últimos anos muito se tem falado da forma de ensinar e colocar o aluno no centro de tudo. A metodologia da educação clássica nada mais era que usar as habilidades já existentes nos alunos para assim tornar o seu aprendizado mais amplo e eficaz.

O que de certa forma é sustentado por Cipriano Luckesi (2018), quando ao dizer que “no ato de ensinar existem quatro atos básicos que são fundamentais: acolher, nutrir, sustentar e confrontar o aluno.” A escola ao se apropriar desses atos consegue colocar o aluno como sendo o centro do seu aprendizado. E ao conseguir tal feito ela acolhe não somente o aluno mas consegue através de ações e eventos trazer também os pais para dentro da escola, visando que uma boa educação nada mais é que a união de escola e família para um bem maior, o aluno.

Contudo, pode-se concluir que para que aos olhos do mundo a educação desse país seja vista como excelente, primeiramente se deve olhar para dentro das escolas, através das avaliações diagnósticas ao observar o que já foi aprendido e o que de fato precisa ser colocado

como meta para melhorar, através das avaliações formativas, que ao acompanhar o processo da direcionamento para onde o professor deve seguir e por fim chegando a avaliação somativa que irá mostrar se o caminho percorrido alcançou o objetivo que havia sido traçado.

Referências:

VESCHI, Benjamin, 2019. **Etimologia da educação e educar.**

Disponível em: <https://etimologia.com.br/educacao/>. Acesso em: 4 de setembro de 2023.

AVALIAÇÃO ESCOLAR E ENSINO ATUAL. **Extranet**, 2018.

Disponível em: <https://intranet.sme.fortaleza.ce.gov>. Acesso em: 4 de setembro de 2023

